Nº 2.512 (Ano B/Verde) 33º Domingo do Tempo Comum 14 de novembro de 2021 ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

DIA MUNDIAL DO POBRE

"EM JESUS UM MUNDO NOVO É POSSÍVEL".



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Confiemo-nos ao Senhor... nº 10

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos à Casa do Pai! O cristão recebe a cada dia o convite para manter a esperança: é o próprio Deus, Senhor da História, que vem libertar o seu povo rumo ao Reino definitivo. Após as tribulações e desafios deste mundo, a glória ao lado de Deus nos aguarda. Unidos pela fé cantemos.

02. CANTO

Pai de amor, aqui estamos... nº 113

03. SAUDAÇÃO

- **D.** Invoquemos a Santíssima Trindade e façamos o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*
- D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai e de Jesus

Cristo, pela ação do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Perto de encerrar mais um Ano Litúrgico, os textos de hoje nos recordam a direção para onde caminhamos: enquanto aguardamos o retorno de Jesus, celebramos a Aliança. Por isso, não temos morada permanente aqui. Assim, é preciso estar atentos aos sinais e revestir-nos de esperança, para não desanimarmos, especialmente na prática do bem e na fidelidade ao Evangelho. Nestes tempos difíceis em que vivemos, renovemos nossa fé no Senhor que virá um dia para restaurar seu Reino de justiça e paz, e lembremo-nos sobretudo dos pobres, cujo dia celebramos hoje.

05. DEUS NOS PERDOA

- **D.** Deus é rico em misericórdia, e nos convida a olharmos com amor para o próximo, sobretudo os pobres e sofredores. Examinando nossa consciência, peçamos perdão, especialmente pelas vezes em que, movidos pelo egoísmo, não soubemos compartilhar com quem necessita (momento de silêncio).
- **D.** Senhor, que proclamais os pobres como bemaventurados e herdeiros do Reino dos Céus, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- **D.** Cristo, que vos fizestes pobre para nos enriquecer com sua pobreza, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- **D.** Senhor, que nos convidais a nos amarmos não apenas com palavras, mas, acima de tudo, com nossas obras, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Em comunhão com nossa Igreja diocesana reunida na Miniassembleia e agradecidos por tudo que conseguimos nas Prioridades Diocesanas ao longo deste ano, louvemos a Deus cantando.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. As leituras que ouviremos querem nos encher de esperança. Basta que procuremos realizar o que o nosso Sumo Sacerdote nos orienta, especialmente no que diz respeito à solidariedade com os mais necessitados. Ouçamos a Palavra que é luz!

PRIMEIRA LEITURA: Dn 12,1-3

L.1 Leitura da Profecia de Daniel.

SALMO RESPONSORIAL: 15(16)

Refrão: Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

SEGUNDA LEITURA: Hb 10,11-14.18

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Mc 13,24-32

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Bem feliz é o manso e o pobre... nº 335

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Já faz algum tempo que muitas Igrejas cristãs falam, por demais, sobre os sinais da volta do Senhor Jesus. E não apenas lendo a Bíblia - essa é nossa tarefa! Eles fazem tipo um "check list", ou seja, como uma lista de itens que dá as condições exatas de verificação. Para alguns, é assim mesmo: "Aconteceram isso e mais isso e também aquilo.... Opa! Jesus já está voltando"! Como se fosse matemática ou um processo químico ou físico. Não é assim, irmãos! Ninguém sabe o dia e a hora da volta do Filho de Deus. Mas a comunidade de fé tem o dever de ficar atenta aos sinais dos tempos e animar seus membros nas práticas do seguimento de Jesus. Não podemos ficar alheios à realidade, tanto externa quanto interna. É nosso dever permanecer atentos e vigilantes.

- O povo da Bíblia passou por muitos sofrimentos. Um desses tormentos é a guerra. Guerra é morte e destruição! Assírios, babilônios, persas, gregos, romanos invadiram o povo e a terra dos hebreus. Quanta violência! Depois de cada conflito armado tem-se a impressão de que a vida acabou. Logo depois, dá-se conta de que é preciso recomeçar!
- Na primeira leitura, o povo de Deus estava sob a dominação dos gregos e alguns se perguntam se os bons e os maus vão para o mesmo lugar depois da morte. A resposta do profeta Daniel é clara: alguns despertarão para a vida e outros para a vergonha e desgraça. Na carta aos romanos o apóstolo Paulo completa: haverá vida eterna, glória, honra e paz para aqueles que perseveram na prática do bem. Haverá ira, indignação, tribulação e angústia para todo aquele que pratica o mal (cf. Rm 2, 6-10).
- O texto do Evangelho de hoje recorda fatos ocorridos nos anos 66-70: o cerco da cidade, as batalhas, a tomada de Jerusalém, a profanação e destruição do templo. Tudo isso parecia ser o fim do mundo e a sentença condenatória de Deus. Tudo acabou! É o fim! Jesus diz que não é bem assim. O discípulo precisa estar bem preparado para a chegada do Messias. Não pode desanimar nem se entregar à falta de fé.
- Hoje é o quinto ano dedicado aos pobres. O Papa Francisco deseja suscitar uma reflexão, oração e ação em favor das pessoas mais carentes e vulneráveis da sociedade. Diz o nosso Papa: "Como se pode dar uma resposta palpável aos milhões de pobres que tantas vezes, como resposta, só encontram a indiferença, quando não a aversão? Qual caminho de justiça é necessário percorrer para que as desigualdades sociais possam ser superadas e seja restituída a dignidade humana tão frequentemente espezinhada? Um estilo de vida individualista é cúmplice na geração da pobreza e, muitas vezes, descarrega sobre os pobres toda a responsabilidade da sua condição.

Mas a pobreza não é fruto do destino; é consequência do egoísmo. Portanto é decisivo dar vida a processos de desenvolvimento onde se valorizem as capacidades de todos".

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a fé que recebemos da Igreja, e renovemos o propósito de vivê-la. *Creio em...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Apresentemos ao Senhor, com confiança, nossos pedidos. Digamos a cada prece: *Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor*.
- **L.1** Para que a consciência de que um dia nos apresentaremos diante de Deus não nos cause medo, mas desejo de conversão. Nós vos pedimos.
- L.2 Dia 20 comemora-se o Dia Nacional da Consciência Negra. É uma homenagem a Zumbi dos Palmares, herói do povo negro, vítima da escravidão. Rezemos pelos afrodescendentes que lutam por igualdade de condições de vida na sociedade brasileira e mundial. Nós vos pedimos.
- **L.1** Que o Dia Mundial do Pobre estimule cada vez mais o testemunho dos cristãos, e interpele o mundo a nunca se esquecer dos necessitados e sofredores. Nós vos pedimos.
- **L.2** Que nesta Semana da Solidariedade tenhamos o ouvido atento às situações diversas de sofrimento e marginalização em que vivem muitos irmãos e que a nossa resposta concreta seja com gestos que promovam a solidariedade. Nós vos pedimos.
- **L.1** Pela nossa Diocese, reunida em Miniassembleia sob a presidência de Dom Paulo, para que renove a alegria da evangelização e o desejo de comunhão com o Senhor. Nós vos pedimos.
- **L.2** Rezemos pelo Diácono Magno Nogueira que dia 20 será ordenado presbítero. Que seu ministério seja fecundo e testemunhe o Reino de Deus. Nós vos pedimos.
- **D.** Senhor, ajudai-nos a construir desde já o novo céu e a nova terra que esperamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Os dons que ofertamos fazem nossa comunhão com Deus e com os irmãos. Que, pela graça de Deus, todo o nosso ser seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor! Depositemos, com alegria, nosso dízimo e ofertas ao final desta celebração. Cantemos.

Se meu irmão me estende a mão... nº 466

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

- D. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós!
- **D.** Irmãos e Irmãs, louvemos a Deus por seu grande amor por nós. Ele nos cumula de dons, carismas e ministérios para o bem e a edificação do seu Reino. Com estes dons nos reconhecemos como filhos amados e podemos servir os irmãos e irmãs mais necessitados. A solidariedade, justiça e paz acontecem por mãos que receberam e sabem partilhar. Cantemos louvando a Deus.
- Deus infinito, nós te louvamos... nº 1.193
- **D.** Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar Salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Recebei, ó Pai Santo, os nossos agradecimentos e guarda-nos em vosso coração de Pai. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.
- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.
- O pão da vida, a comunhão... nº 605

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que esta celebração aumente em

nós a caridade e nos obtenha a graça de vos servir fielmente a fim de alcançarmos a posse da felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

Obs.: Motivar as ações para a Semana da Solidariedade. Ver as sugestões ao lado.

19. DEVOÇÃO MARIANA

- Enquanto se lê, alguém conduz o banner das prioridades diocesanas até o presbitério.
- **D.** Maria é Mãe da Igreja! Nossa Diocese reunida nestes dias para refletir, avaliar e planejar a ação pastoral é inspirada no 'sim' de Maria, ou seja, busca fazer o que Jesus disser para a vivência e testemunho do Evangelho. Rezemos a Maria pedindo sua maternal proteção para a nossa Igreja diocesana: *Ave Maria...*
- Cantar um refrão mariano e colocar o banner diante da imagem de Nossa Senhora.

20. BÊNCÃO E DESPEDIDA

- D. O Senhor esteja convosco!
- T. Ele está no meio de nós!
- **D.** Ó Deus, sede compassivo para com vosso povo e não falte vossa ajuda, nesta vida, aos que lutam pela vida eterna. Abençoe-nos e guarde-nos o Deus rico em misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*. **T.** *Amém*.
- **D.** A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus*.
- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.
- **D.** Bendigamos ao Senhor.
- T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

A tua vida, Senhor, é minha vida;... nº 704

Leituras para a Semana

2^a 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64/S1118(119)/Lc 18,35-43

3^a 2Mc 6,18-31 / Sl 3 / Lc 19,1-10

4^a 2Mc 7,1.20-31 / Sl 16(17) / Lc 19,11-28

 5^{a} 1Mc 2,15-29 / Sl 49(50) / Lc 19,41-44

6ª 1Mc 4,36-37.52-59 / Cânt.: 1Cr 29,10-12 / Mc 19,45-48

Sáb.: 1Mc 6,1-13 / S1 9A(9) / Lc 20,27-40

SEMANA DA SOLIDARIEDADE

- O Papa Francisco em sua mensagem para o V DIA MUNDIAL DOS PO-

BRES recorda São João Crisóstomo: "Quem é generoso não deve pedir contas do comportamento, mas somente melhorar a condição de pobreza e satisfazer a necessidade. O pobre só tem uma defesa: a sua pobreza e a condição de necessidade em que se encontra. Não lhe peças mais nada; mesmo que fosse o homem mais malvado do mundo, se lhe vier a faltar o alimento necessário, libertemo-lo da fome. (...) O homem misericordioso é um porto para quem está em necessidade: o porto acolhe e liberta do perigo todos os náufragos, sejam eles malfeitores, bons ou como forem. Aos que se encontram em perigo, o porto acolhe-os, coloca-os em segurança dentro da sua enseada. Também tu, portanto, quando vês por terra um homem que sofreu o naufrágio da pobreza, não o julgues, nem lhe peças conta do seu comportamento, mas liberta-o da desventura" (Discursos sobre o pobre Lázaro, II, 5).

- Inspirando-nos nas palavras do papa: "Não amemos com palavras, mas com obras", a Cáritas Diocesana de São Mateus desde 2012 realiza a Semana da Solidariedade, como forma de superação das desigualdades sociais e a busca de espaços de construção de alternativas de desenvolvimento solidário e sustentáveis, que venha a responder as necessidades de promoção do ser humano de forma integral.
- Neste Dia Mundial do Pobre e abertura da Semana da Solidariedade, propomos, em comunhão com o Bispo Diocesano e as instâncias competentes, que toda a Diocese realize uma grande campanha de arrecadação de alimentos, materiais de higiene e ação cidadã segundo a realidade local. O importante é a realização de atividades que promovam a conscientização, valorização e cuidado com o pobre.
- Os pobres estão no meio de nós! Como seria evangélico, se pudéssemos dizer com toda a verdade: também nós somos pobres, porque só assim conseguiríamos realmente reconhecê-los e fazê-los tornar-se parte da nossa vida e instrumento de salvação.
- Obs.: Pedimos que o relatório das ações realizadas sejam encaminhadas para o Secretariado Diocesano de Pastoral ou para a Cáritas Diocesana

Cáritas Diocesana / Diocese de São Mateus-ES

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL